

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNRM Nº 23, DE 6 DE JULHO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Medicina Preventiva e Social no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 3ª Sessão Plenária Extraordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.012920/2021-17, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências do Programa de Residência Médica em Medicina Preventiva e Social, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica em Medicina Preventiva e Social são de acesso direto, e possuem 2 (dois) anos de formação.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica em Medicina Preventiva e Social que se iniciarem a partir de 2022.

Art. 4º Os residentes regularmente matriculados em Programas de Residência Médica em Medicina Preventiva e Social autorizados antes da publicação da presente matriz concluirão sua residência conforme previsto na Resolução CNRM nº 02/2006.

Art. 5º Esta resolução entra em vigor na data de 2 de agosto de 2021.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA
Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica
Secretário de Educação Superior

(Publicada no DOU nº 126, de 07 de julho de 2021, seção 1, página 459).

ANEXO MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos na área de atuação de Medicina Preventiva e Social para que obtenham conhecimentos e habilidades técnicas necessários para avaliar o sistema de saúde brasileiro, ordenando o perfil de saúde da população brasileira, avaliando a organização política e institucional do setor saúde no país, estando apto a participar da organização e gestão de serviços de saúde em seus diversos níveis e modalidades, como também habilitar os médicos a planejar, supervisionar e avaliar ações e programas de saúde adequados e relevantes para a realidade dos serviços e perfis de saúde de seu local e nível de atuação; manejando instrumental científico na definição de objetos, desenhos de estudo e estratégias de investigação de problemas de saúde relevantes para o desenvolvimento de ações, programas e políticas voltadas para a melhoria das condições de saúde coletiva.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Habilitar médicos para adquirir conhecimentos e habilidades nos processos de adoecimento e sua relação com os aspectos históricos, culturais, políticos e econômicos da vida em sociedade.

Habilitar os médicos na compreensão dos perfis sócio demográficos e epidemiológicos da população brasileira, a epidemiologia e estatística na produção de conhecimento em saúde, nos diversos planos de sua aplicação como na descrição de situação de saúde de grupos populacionais, análises de associação e causalidade, ensaios clínicos e avaliação de processo e impacto de ações de saúde, orientação de programas e serviços de saúde, no desenvolvimento histórico e características atuais das políticas sociais e de saúde

no Brasil e na organização, gestão e avaliação de serviços e programas de saúde, nos diferentes níveis da assistência, além de analisar as escolas e tendências em administração e planejamento em saúde.

3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

Ao término do primeiro ano - R1

1. Dominar o atendimento em atenção primária à saúde, incluindo ações em saúde da família, vigilância em saúde, saúde do trabalhador, saúde ambiental e atividades de educação e comunicação, como as estratégias de prevenção primária, secundária e terciária de doenças, de redução de vulnerabilidade e riscos e de promoção da saúde de grupos populacionais;
2. Dominar a assistência médica em atenção básica à saúde nas áreas de pronto-atendimento, saúde do adolescente, saúde da mulher, saúde no envelhecimento, saúde mental e doenças infecciosas;
3. Valorizar as teorias e técnicas de trabalho com grupos de paciente em atividades educativas e terapêuticas em atenção primária à saúde;
4. Dominar os sistemas e tecnologias de produção, organização e aplicação da informação em saúde;
5. Dominar os diferentes níveis de complexidade da rede de atenção à saúde (unidade básica de saúde, unidades ambulatoriais de média complexidade, unidades hospitalares de alta complexidade);
6. Dominar o conhecimento sobre os órgãos de gestão (diversos setores das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e outros);
7. Dominar os diversos equipamentos públicos que possuam interface com a rede de saúde (escolas, centros de convivência, casas de cultura e outros);
8. Dominar o conhecimento sobre o terceiro setor;
9. Dominar o conhecimento sobre o funcionamento do sistema privado de saúde no país;

10. Dominar as formas de prevenção em saúde nos diversos ambientes socioculturais;
11. Aplicar os métodos de estatísticas e epidemiologia;
12. Compreender medicina baseada em evidências.

Ao término do segundo ano - R2

1. Dominar o conteúdo da Saúde Coletiva, sendo capaz de realizar um diagnóstico de saúde de um grupo populacional específico, identificar e priorizar os principais problemas de saúde e estabelece estratégia de atuação através da hierarquização de ações;
2. Dominar o conteúdo da Saúde privada, avaliando o entendimento dos diversos atores no sistema de saúde, identificando quem adquire o serviço, quem consome este tipo de serviço e as características de quem entrega este tipo de serviço de saúde;
3. Dominar o conteúdo do Terceiro setor, avaliando o conhecimento das diversas interfaces com a área privada e pública, as diversas formas de atuação e as metas a serem alcançadas, conforme programas de contratualização;
4. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico, publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.